

Eduardo Souto (1882–1942)

Guanabara

Marcha

Dedicatória: Ao Sport Náutico Brasileiro e à Reserva Naval.

Texto: Philomeno Ribeiro

Editoração: Thiago Rocha

voz, piano
(*voice, piano*)

6 p.



9790696516770



MUSICA BRASILIS

Guanabara

Marcha

Poesia de
Philomeno Ribeiro

Eduardo Souto

Canto

8^{va} - - - - -

Piano

ff

6

O sol ao des - pon - tar - - - - - Nos con - vi -

mf

11

- da A re - mar; O me - lhor dul - çor d'es - ta

www.musicabrasilis.org.br

16

vi - da É na - dar, É no mar.

21

Que gôs - to e que pra - zer Na ca -

26

nô - a A vo - gar!... Si em vez de cor -

To Fine



31

rer el - la vô - a E vae fi - nal - men - te a vic - to - ria Al - can -

36

çar. _____ Quan - do se dei - xa_a ba - li - sa Mas

41

que se quer pas - sar, _____ É só pu - xar,

46

Vê - se, por fim, _____ que des - li - sa, Pois pa - ra_o bar - co_an - dar É re -

51

mar, É re - mar... _____ No_wa - ter po - lo_e _____ na - ta -

sfz

56

cão — No re - mo os Bra - zi - lei - ros São os pri - mei - ros

61

— A con - quis - tar A pal - ma da vic - to - ria, Traz mais no - va

66

D.S. al Coda Φ

gló - ria O na - dar Ou re - mar. çar.

Trio

72

1. O têo céu é de a - nil, Pá - tria que - ri - da Es - tre - me -
2. Faz san - to a - mor fe - bril A ra - ça for - te A - té na

78

ci - da! Não há ou - tra_i - gual Bra -
mor - te! Não há ou - tra_i - gual Bra -

83

zil! Não há ou - tra_i - gual Bra - zil!
zil! Não há ou - tra_i - gual Bra - zil!

88

É tèo o nos - so_a - mor, Ter - ra_a - do - ra -
Quer rei - ne_a paz no mar, Quer ve - nha_a guer -

93

da! I - do - la - tra - da! Por - ti nos - so_ar -
ra És nos - sa ter - da! ra! Tu - do_o que há no

98

dor! A nos - sa vi - da Por ti Bra - zil!
lar, O nos - so san - gue, Por ti Bra - zil!

D.S. al Fine

103

çar.

f

Fine

Guanabara

I

O sol ao despontar

Nos convida

A remar;

O melhor dulçor desta vida

É nadar

É no mar.

Que gôsto e que prazer

Na canôa

A vogar!..

Si em vez de correr ella vôa

E vae finalmente a victoria

Alcançar.

II

Quando se deixa a balisa

Mas que se quer passar,

É só puxar,

Vê-se por fim que deslisa,

Pois para o barco andar

É remar...

No water-polo e natação

No remo – os Brasileiros

São os primeiros

A conquistar

A palma da victoria,

Traz mais nova glória

O nadar

Ou remar.

III

O têu céu é de anil

Pátria querida

Estremecida!

Não há outra igual – Brazil!

É têu o nosso amor,

Terra adorada!

Idolatrada!

Por ti nosso ardor

A nossa vida

Por ti – Brazil!

Faz santo amor febril

A raça forte

Até na morte!

Não há outra igual – Brazil!

Quer reine a paz no mar,

Quer venha a guerra,

És nossa terra!

Tudo o que há no lar,

O nosso sangue

Por ti – Brazil!